

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT182ALT001	39373	Almanhares 1	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.188031	-7.615457	An	<p>Também designado por Anta 1 da Tapada do Carvalhal. Implantado em área plana, no sopé da Serra de Alter Pedroso, entre afloramentos. Monumento de granito de câmara e corredor diferenciados. A câmara é composta por seis esteios conservados e encontra-se fechada por uma laje em cutelo in situ. O corredor apresenta-se bastante destruído, conservando apenas quatro esteios.</p> <p>Corresponde à "Anta 1 da Tapada do Carvalhal (Almanhares 1)" identificada pelo casal Leisner (1959: 37, Est. 7 - n.º 4, Est. 88 - n.º 29) e posteriormente por A. Isidoro, que a designa de "Anta 2.ª das Tapadas" (Isidoro, 1966: 27 - n.º 32).</p> <p>Dadas as suas dimensões, pode igualmente ser a anta descrita por F. A. Pereira, situada "numa tapada a que chamam Almanhares" (1912: 221). Foi realocizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/08, A2 - Fig. 7-1, A4 - Fig. 4).</p>	<p>Pereira, 1912: 221?; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 102; 195_b: n.º 29; 1959: 37, Est. 7 - n.º 4, Est. 88 - n.º 29; Isidoro, 1966: 28 - n.º 32; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/08, A2 - Fig. 7-1, A4 - Fig. 4</p>
PT182ALT002	39475	Almanhares 2	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.189092	-7.609948	An	<p>Também designado por Anta 2 da Tapada do Carvalhal. Implantado em área plana, no sopé da Serra de Alter Pedroso, entre afloramentos. Monumento de granito de câmara e corredor diferenciados. A câmara é composta por quatro esteios in situ e quatro esteios tombados. O corredor é constituído por dois esteios in situ, tendo sido identificado um pilarete na sua entrada.</p> <p>Corresponde à "Anta 2 da Tapada do Carvalhal (Almanhares 2)" identificada pelo casal Leisner (1959: 37, Est. 7 - n.º 6, Est. 88 - n.º 30) e posteriormente por A. Isidoro, que a designa de "Anta 1.ª das Tapadas" (Isidoro, 1966: 27 - n.º 31, Est. V - Fig. 10).</p> <p>Dadas as suas dimensões, pode igualmente ser a anta descrita por F. A. Pereira, situada "numa tapada a que chamam Almanhares" (1912: 221). Foi realocizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/09, A2 - Fig. 7-2, A4 - Fig. 5).</p>	<p>Pereira, 1912: 221?; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 103; 195_b: n.º 30; 1959: 37, Est. 7 - n.º 6, Est. 88 - n.º 30; Isidoro, 1966: 27 - n.º 31, Est. V - Fig. 10; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/09, A2 - Fig. 7-2, A4 - Fig. 5</p>
PT182ALT003	39477	Almanhares 3	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.189040	-7.609439	An	<p>Também designado por Anta 3 da Tapada do Carvalhal. Monumento "proto-megalítico" de granito. A câmara é composta por cinco esteios in situ.</p> <p>Corresponde à "Anta 3 da Tapada do Carvalhal (Almanhares 3)" identificada pelo casal Leisner (1959: 37, Est. 7 - n.º 7, Est. 88 - n.º 31) e posteriormente por A. Isidoro, que a designa de "Anta 3.ª das Tapadas" (Isidoro, 1966: 28 - n.º 33).</p> <p>Dadas as suas dimensões, não deverá corresponder à anta descrita por F. A. Pereira, situada "numa tapada a que chamam Almanhares" (1912: 221). Foi realocizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/10, A2 - Fig. 7-3, A4 - Fig. 6).</p>	<p>Leisner e Leisner, 19__a: n.º 104; 195_b: n.º 31; 1959: 37, Est. 7 - n.º 7, Est. 88 - n.º 31; Isidoro, 1966: 28 - n.º 33; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/10, A2 - Fig. 7-3, A4 - Fig. 6</p>

PT182ALT004	13116	Almanhares 4 _ Tapada dos Patos	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.183400	-7.614714	An	<p>Também designada por Anta da Tapada da Rosa. A anta localiza-se na encosta de um cabeço, rodeada de azinheiras e oliveiras. Terá tido originalmente oito esteios e conserva ainda o chapéu tombado para dentro da câmara. Quer os esteios quer o chapéu são de granito. Nunca foi escavada.</p> <p>Corresponde à "Anta da Tapada da Rosa (Almanhares 4)" identificada pelo casal Leisner (1959: 37, Est. 7 - n.º 5, Est. 88 - n.º 32) e localizada igualmente por A. Isidoro, que a designa de "Anta da Tapada dos Patos" (Isidoro, 1966: 28 - n.º 34).</p> <p>Dadas as suas dimensões, pode igualmente ser a anta descrita por F. A. Pereira, situada "numa tapada a que chamam Almanhares" (1912: 221). Foi realocada igualmente por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/11, A2 - Fig. 7-4, A4 - Fig. 7).</p>	<p>Pereira, 1912: 221?; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 105; 195_b: n.º 32; 1959: 37, Est. 7 - n.º 5, Est. 88 - n.º 32; Isidoro, 1966: 28 - n.º 34; Gonçalves, 1972; António, 2003: 1, Fot. III-IV; Andrade, 2009: n.º 370/11, A2 - Fig. 7-4, A4 - Fig. 7</p>
PT182ALT005	39478	Almanhares 5	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.178920	-7.601743	An	<p>Também designado por Anta da Malhada da Velha e Anta 1.ª da Herdade da Serra dos Tojos. Implantado numa plataforma entre duas elevações da Serra dos Tojos. Monumento de granito de câmara e corredor diferenciados. Chapéu in situ. A câmara é composta por sete esteios, encontrando-se fechada por uma laje em cutelo in situ. Apenas se conserva um esteio do corredor in situ.</p> <p>Corresponde à "Anta da Malhada da Velha (Almanhares 5)" identificada pelo casal Leisner (1959: Est. 7 - n.º 9, Est. 61 - n.º 4, Est. 88 - n.º 33) e posteriormente por A. Isidoro que a designa de "Anta 1.ª da Herdade da Serra dos Tojos" (Isidoro, 1966: 25-26 - n.º 28, Est. I - Fig. 3, Est. II - Fig. 4).</p> <p>Dadas as suas dimensões, pode igualmente ser a anta descrita por F. A. Pereira, situada "numa tapada a que chamam Almanhares" (1912: 221). Foi realocada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/12, A2 - Fig. 7-5, A4 - Fig. 8).</p>	<p>Pereira, 1912: 221?; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 106; 195_b: n.º 33/112; 1959: Est. 7 - n.º 9, Est. 61 - n.º 4, Est. 88 - n.º 33; Isidoro, 1966: 25-26 - n.º 28, Est. I - Fig. 3, Est. II - Fig. 4; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/12, A2 - Fig. 7-5, A4 - Fig. 8</p>
PT182ALT006	39479	Anta da Herdade da Barbosa	Portalegre	Alter do Chão / Fronteira	Seda / Cabeço de Vide		GPS	39.132410	-7.748552	An	<p>Implantado em área de vale, na confluência de dois cursos de água. Monumento de xisto, bastante destruído. A câmara é constituída por três esteios in situ.</p> <p>Corresponde à "Anta da Herdade da Barbosa" identificada por A. Isidoro (1966: 18 - n.º 15). Foi realocada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/41, A2 - Fig. 1 - 7).</p>	<p>Isidoro, 1966: 18 - n.º 15; Andrade, 2009: n.º 370/41, A2 - Fig. 1 - 7</p>

PT182ALT015	39488	Anta da Herdade da Comenda	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.199134	-7.784391	An	Implantado numa encosta, na margem da Ribeira de Seda. Monumento em gnaiss de câmara e corredor diferenciados. A câmara é composta por quatro esteios, dois dos quais tombados no lado Sul. O corredor é constituído por quatro esteios in situ. Registou-se também uma laje cravada no corredor, com a mesma orientação daquele. Corresponde à "Anta da Herdade da Comenda" identificada por A. Isidoro (1966: 16-17 - n.º 16). Foi relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 369/01, A2 - Fig. 7-13, A4 - Fig. 73).	Isidoro, 1966: 16-17 - n.º 16; Andrade, 2009: n.º 369/01, A2 - Fig. 7-13, A4 - Fig. 73
PT182ALT032	15587	Anta da Horta	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.224036	-7.679256	An	Anta de dimensões médias e provavelmente de corredor curto. Acolheu no interior da câmara funerária diversos enterramentos. A cripta apresentava dois esteios de pé e dois outros tombados, tendo a sua escavação permitido identificar um nível superficial com terra muito solta e humosa e materiais de todas as épocas, o que indicia a violação do espaço em tempos posteriores. As três deposições funerárias registadas foram encontradas neste nível, não correspondendo muito provavelmente à primeira fase de utilização do sepulcro. Perto da rocha base identificaram-se algumas lajes em xisto, aparentemente in situ, e que pelo seu posicionamento indiciam que, originalmente, a câmara seria totalmente revestida por lajes de xisto. O corredor, que se encontrava muito destruído, contava apenas com um esteio. Da área que se presume ser do corredor foi possível exumar um notável conjunto de oferendas fúnebres aparentemente não remexidas. Assim associado a um crânio humano com a face virada para o interior do monumento encontraram-se machados e enxós de pedra polida, ídolos-placa de xisto, micaxisto e arenito, cerâmicas carenadas, semiesféricas e esféricas, placas de arenito sem decoração, lâminas e pontas de sílex. A ausência de esteios e alvéolos do corredor, não permitiu perceber a deposição exata deste espólio. A mamoa era constituída unicamente por tipos de terra diferentes sem estruturação lítica. Durante a idade moderna até ao século XX a anta continua a ser revisitada.	Oliveira, 2001b; 2004b; 2006: 32-33 - n.º 13, 102-149, VIII-IX, XIV-XV; 2010: 359-369; 2011: 49-50, 59-1
PT182ALT073	19672	Anta da Murtosa	Portalegre	Alter do Chão	Chancelaria		CART25K	39.243868	-7.754668	An	Anta de granito, implantada num pequeno cabeço, sobranceiro à Ribeira da Seda. Encontra-se bastante alterada.	Isidoro, 1966

PT182ALT059	14168	Anta da Soelheira	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.224055	-7.684624	An	Mamoa envolvida por 8 árvores, três das quais de grande porte. No dólmen eram visíveis vários esteios, todos de granito, maioritariamente deslocados ou fraturados que definiam a câmara e o corredor. Na cripta, de planta aparentemente octogonal, identificaram-se quatro esteios ainda implantados nos seus alvéolos e no corredor três esteios, em que apenas um se encontrava in situ. A câmara possuía um diâmetro médio de cerca de 3,5m e o corredor parecia estender-se por cerca de 5 metros. Foi possível observar o revestimento pétreo da mamoa verificando-se na zona sul um abatimento relativamente profundo. Durante a escavação da câmara identificaram-se quatro níveis, três dos quais de revolvimento. Na base da câmara identificou-se o fundo de uma lareira constituída por blocos de quartzo rolados envoltos por uma camada de cinzas. Sob estes níveis identificaram-se materiais de época	Leisner e Leisner?, 19__a: n.º 119; 1959: 36, Est. 88 - n.º 57; Gonçalves?, 1972; Parreira?, 1996: 134 - n.º 94; Oliveira, 2004a; 2006: 32-33 - n.º 9, 150-169, VI-VII; 2010: 370-375; 2011: 50-51, 59-2
PT182ALT060	39499	Anta da Tapada da Velosa	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.183441	-7.628849	An	Implantado em encosta suave. Monumento de grauvaque coberto por morouço e silvado denso, que impede a análise arquitetónica. Segundo G. e V. Leisner trata-se de um grande monumento de corredor, com cerca de 6 m de extensão total, totalmente colapsado. Foi listada pelo casal Leisner (38. Est. 88 - n.º 37) e realocada por M. Andrade, no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/17).	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 110; 195_b: n.º 37; 1959: 38. Est. 88 - n.º 37; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/17
PT182ALT062	39500	Anta da Tapada dos Carvoeiros	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		CART25K	39.205086	-7.623121	An	Monumento de câmara e corredor diferenciados. A câmara é constituída por cinco esteios in situ. O corredor conserva apenas um esteio. Corresponde à "Anta da Tapada dos Carvoeiros" identificada por A. Isidoro (1966: 23 - n.º 24, Est. VIII - Fig. 15-14).	Isidoro, 1966: 23 - n.º 24, Est. VIII - Fig. 15-14; Provia, 199_: 149, 169 - Fot. II.11.8
PT182ALT063	39501	Anta de Vale de Barqueiros 1	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		RefD	39.196852	-7.820990	An	Monumento que conserva apenas a câmara, constituída por cinco esteios. Corresponde à "Anta da Herdade de Vale de Barqueiros (Isidoro, 1966: 15-16 - n.º 11, Est. VIII - Fig. 15-8).	Isidoro, 1966: 15-16 - n.º 11, Est. VIII - Fig. 15-8

PT182ALT070	39502	Anta de Vale dos Butinos	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.188142	-7.601421	An	<p>Também designado por Anta 2.ª da Herdade da Serra dos Tojos. Implantado em área plana. A mamoa teria grande impacto na paisagem. Monumento de gnaisse de câmara e corredor diferenciados. A câmara é composta por sete esteios in situ. O corredor preserva dois esteios in situ.</p> <p>Corresponde à "Anta do Vale dos Butinos" identificada pelo casal Leisner (1959: 37-38. Est. 7 - n.º 14, Est. 88 - n.º 35) e localizada igualmente por A. Isidoro, que a designou de "Anta 2.ª da Herdade da Serra dos Tojos" (Isidoro, 1966: 26 - n.º 29, Est. II - Fig. 5, Est. III - Fig. 6; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/14, A2 - Fig. 7-9, A4 - Fig. 10</p>	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 108; 195__b: n.º 35; 1959: 37-38. Est. 7 - n.º 14, Est. 88 - n.º 35; Isidoro, 1966: 26 - n.º 29, Est. II - Fig. 5, Est. III - Fig. 6; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/14, A2 - Fig. 7-9, A4 - Fig. 10
PT182ALT024	39489	Anta do Couto da Quinta de São Romão	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.185594	-7.668450	An	<p>Implantado em área plana. Monumento de granito bastante destruturado. A câmara é constituída apenas por um esteio in situ, orientado a Este.</p> <p>Corresponde à "Anta do Couto da Quinta de São Romão" identificada por A. Isidoro (1966: 29 - n.º 37). Foi relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/03, A4 - Fig. 74).</p>	Isidoro, 1966: 29 - n.º 37; Andrade, 2009: n.º 370/03, A4 - Fig. 74
PT182ALT025	39490	Anta do Couto da Silveira	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.192668	-7.598294	An	<p>Implantado em área plana. Monumento de granito de câmara e corredor diferenciados. A câmara é constituída por sete esteios in situ. O chapéu tombou para o interior da câmara. O corredor é constituído por três esteios in situ, mais dois possivelmente pertencentes ao átrio. Foi também identificada uma tampa de corredor tombada do lado Norte.</p> <p>Corresponde à "Anta do Couto da Silveira" identificada pelo casal Leisner (1959: 38. Est. 7 - n.º 8, Est. 88 - n.º 34) e por A. Isidoro (1966: 26-27 - n.º 30, Est. III - Fig. 7, Est. IV). Foi relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/13, A2 - Fig. 7-8. A4 - Fig. 11).</p>	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 107; 195__b: n.º 34; 1959: 38. Est. 7 - n.º 8, Est. 88 - n.º 34; Isidoro, 1966: 26-27 - n.º 30, Est. III - Fig. 7, Est. IV; Andrade, 2009: n.º 370/13, A2 - Fig. 7-8. A4 - Fig. 11
PT182ALT007	39480	Anta do Monte Barrão	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.159546	-7.736578	An	<p>Também designado por Anta do Monte Barão. Implantado numa área levemente ondulada. Grande monumento de xisto. A câmara é constituída por três esteios in situ. Não são perceptíveis vestígios de corredor.</p> <p>Corresponde à "Anta da Herdade do Monte Barrão" identificada por A. Isidoro (1966: 17-18 - n.º 14, Est. VIII - Fig. 15-9).</p> <p>Terá sido relocalizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede (Oliveira, 2000: s/n), e igualmente por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado, que a designa de "Monte Barão" (Andrade, 2009: n.º 370/04, A2 - Fig. 8 - 1, A4 - Fig. 75).</p>	Isidoro, 1966: 17-18 - n.º 14, Est. VIII - Fig. 15-9; Gonçalves, 1972; Oliveira, 2000: s/n; Andrade, 2009: n.º 370/04, A2 - Fig. 8 - 1, A4 - Fig. 75

PT182ALT014	39487	Anta do Monte da Cardoso	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.146285	-7.685461	An	Implantado no topo de elevação suave inserida numa paisagem levemente ondulada. Monumento de grauvaque, com exceção de um esteio de xisto. Corresponde à "Anta do Monte da Cardoso" identificada por A. Isidoro (1966: 30 - n.º 38. Est. VII), que terá sido realocizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede (Oliveira, 2000: s/n), e igualmente por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/05, A2 - Fig. 7-14, A4 - Fig. 76).	Isidoro, 1966: 30 - n.º 38. Est. VII; Oliveira, 2000: s/n; Andrade, 2009: n.º 370/05, A2 - Fig. 7-14, A4 - Fig. 76
PT182ALT044	39492	Anta do Pedro Tourez 1	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.172860	-7.819548	An	Também designado por Anta 1.ª da Herdade de Petoreis. Implantado em esporão sobranceiro a curso de água, numa paisagem com relevos acentuados. Monumento de granito de câmara e corredor diferenciados. A câmara é constituída por cinco esteios in situ. Chapéu in situ. Grande tampa de corredor ou laje de fecho em cutelo tombada com um conjunto de "covichas". Do corredor apenas é visível um esteio in situ. Corresponde à "Anta 1.ª da Herdade de Petoreis" identificada por A. Isidoro (1966: 19-20 - n.º 17), localizada na Herdade de Pedro Tourez e que terá sido realocizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede (Oliveira, 1999: n.º 40; 2000: n.º 40; 2001a: n.º 40) e por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 369/02).	Isidoro, 1966: 19-20 - n.º 17; Oliveira, 1999: n.º 40; 2000: n.º 40; 2001a: n.º 40; Andrade, 2009: n.º 369/02, A2 - Fig. 1-1, A2 - Fig. 9-2, A4 - Fig. 1
PT182ALT045	39493	Anta do Pedro Tourez 2	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.174082	-7.815603	An	Também designado por Anta 2.ª da Herdade de Petoreis. Implantado em esporão. Monumento de granito destruturado, restando apenas alguns fragmentos de esteios. Corresponde à "Anta 2.ª da Herdade de Petoreis" identificada por A. Isidoro (1966: 20 - n.º 18), localizada na Herdade de Pedro Tourez. Foi realocizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 369/03).	Isidoro, 1966: 20 - n.º 18; Andrade, 2009: n.º 369/03

PT182ALT008	39481	Cabris 1	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.222056	-7.763083	An	Monumento de xisto bastante destruído. A câmara é constituída por três esteios in situ. Não são perceptíveis vestígios de corredor. Corresponde à "Anta 1.ª da Herdade dos Cabris" identificada por A. Isidoro (1966: 13 - n.º 5, Est. VIII - Fig. 15-3).	Isidoro, 1966: 13 - n.º 5, Est. VIII - Fig. 15-3
PT182ALT009	39482	Cabris 2	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.222444	-7.761806	An	Monumento de xisto de câmara e corredor diferenciados. A câmara é composta por quatro esteios in situ. É visível apenas um esteio do corredor. Corresponde à "Anta 2.ª da Herdade dos Cabris" identificada por A. Isidoro (1966: 13 - n.º 6, Est. VIII - Fig. 15-4).	Isidoro, 1966: 13 - n.º 6, Est. VIII - Fig. 15-4
PT182ALT010	39483	Cabris 3	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.219056	-7.761361	An	Monumento de xisto de câmara e corredor diferenciados. Conservam-se apenas dois esteios da câmara, os mais próximos do início do corredor. Este, por sua vez, é constituído apenas por um esteio in situ. Corresponde à "Anta 3.ª da Herdade dos Cabris" identificada por A. Isidoro (1966: 13-14 - n.º 7, Est. VIII - Fig. 15-5), que terá sido realocizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede, que a designa de "Herdade dos Cabris III" (Oliveira, 2000: s/n).	Isidoro, 1966: 13-14 - n.º 7, Est. VIII - Fig. 15-5; Oliveira, 2000: s/n
PT182ALT011	39484	Campos 1	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.226861	-7.776250	An	Implantado em área levemente ondulada. Monumento de xisto de dimensão considerável. A câmara é constituída por seis esteios in situ, incluindo o de cabeceira. A mamoa parece estar bem conservada. Corresponde à "Anta 1.ª da Herdade do Monte dos Campos" identificada por A. Isidoro (1966: 14 - n.º 8, Est. VIII - Fig. 15-6), que terá sido realocizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede, que a designa de "Herdade do Monte dos Campos I" (Oliveira, 2000: s/n).	Isidoro, 1966: 14 - n.º 8, Est. VIII - Fig. 15-6; Oliveira, 2000: s/n
PT182ALT012	39485	Campos 2	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.227694	-7.772722	An	Monumento de xisto de câmara e corredor diferenciados. A câmara é constituída por cinco esteios in situ. Sem laje de fecho. O corredor é constituído por cinco esteios in situ. Corresponde à "Anta 2.ª da Herdade do Monte dos Campos" identificada por A. Isidoro (1966: 14-15 - n.º 9), que terá sido realocizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede, que a designa de "Herdade do Monte dos Campos II" (Oliveira, 2000: s/n).	Isidoro, 1966: 14-15 - n.º 9; Oliveira, 2000: s/n

PT182ALT013	39486	Campos 3	Portalegre	Alter do Chão	Seda		GPS	39.229083	-7.773917	An	Monumento de xisto. A câmara é constituída por cinco esteios in situ. Não são perceptíveis vestígios de corredor. Corresponde à "Anta 3.ª da Herdade do Monte dos Campos" identificada por A. Isidoro (1966: 15 - n.º 10, Est. VIII - Fig. 15-7), que terá sido realocizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede, que a designa de "Herdade do Monte dos Campos III" (Oliveira, 2000: s/n).	Isidoro, 1966: 15 - n.º 10, Est. VIII - Fig. 15-7; Oliveira, 2000: s/n
PT182ALT033	19363	Horta da Torrejana 1	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.201167	-7.694350	An	Trata-se de uma anta de que restam apenas 4 esteios visíveis. Corresponde à "Antinha" de F. A. Pereira (1912: 221), quando refere que "logo ao sair do Alter, à direita da estrada que conduz à ponte de Vila Formosa, há uma courela chamada da Antinha; o respetivo monumento avista-se ainda da estrada", e que foi realocizada pelo casal Leisner, que a designa de "Anta da Horta da Trogena" (Leisner e Leisner, 1959: 35-36, Est. 88 - n.º 27) e por A. Isidoro, chamando-lhe "Anta 1.ª do Couto da Torrejana" (Isidoro, 1966: 23-24 - n.º 25, Est. VIII - Fig. 15-15). Foi também realocizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/01, A2 - Fig. 6-6, A4 - Fig. 2).	Pereira, 1912: 221; Leisner e Leisner, 19__a: n.º 100; 195__b: n.º 27; 1959: 35-36, Est. 88 - n.º 27; Isidoro, 1966: 23-24 - n.º 25, Est. VIII - Fig. 15-15; Gonçalves, 1972; Oliveira, 1999: n.º 39; 2000: n.º 39; 20001: n.º 39; Provia, 199__ : 146-147, 166 - Fot. II.11.3; Roberto, 2003: n.º 03; Jacinto etal, 2006c: Fot. 3; Pinto, 2006; Andrade, 2009: n.º 370/01, A2 - Fig. 6-6, A4 - Fig. 2
PT182ALT034	19365	Horta da Torrejana 2 _ Arribana das Colmeias	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.205023	-7.688675	An	Trata-se de uma anta muito destruída da qual ainda são visíveis três esteios. Corresponde à "Anta 2.ª do Couto da Torrejana" de A. Isidoro (1966: 24 - n.º 26, Est. VIII - Fig. 15-16), tendo sido realocizada por S. Roberto no âmbito do EIA IC 13 - Alter do Chão / Portalegre e Ligação Crato / Flor da Rosa, e designada pela autora de "Arribana das Colmeias" (Roberto, 2003: n.º 05). M. Andrade, no âmbito da sua dissertação de mestrado refere-a como "Torrejana 2" (Andrade, 2009: n.º 370/02, A2 - Fig. 6-7. A4 - Fig. 3).	Isidoro, 1966: 24 - n.º 26, Est. VIII - Fig. 15-16; Gonçalves, 1972; Provia, 199__ : 147, 168 - Fot. II.11.5; Roberto, 2003: n.º 05; Jacinto etal, 2006c: Fot. 4; Pinto, 2006; Andrade, 2009: n.º 370/02, A2 - Fig. 6-7. A4 - Fig. 3
PT182ALT042	1768	Monte Redondo	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.224750	-7.736694	An	Corresponde à "anta, ou dolmen" da herdade de Monte Redondo", a qual J. L. Vasconcelos refere ter sido "excavada casualmente por trabalhadores do campo", e da qual H. Sá Nogueira lhe oferece parte do espólio (Vasconcelos, 1927: 169-170 - Fig. 21-22). Foi listada pelo casal Leisner (1959: 35, Est. 6 - n.º 8) e realocizada por A. Isidoro (1966: 21-22 - n.º 21, Est. VIII - Fig. 15-12).	Vasconcelos, 1927: 169-170 - Fig. 21-22; Leisner e Leisner, 195__b: s/n; 19__a: n.º 54; 1959: 35, Est. 6 - n.º 8; Isidoro, 1966: 21-22 - n.º 21, Est. VIII - Fig. 15-12; Parreira, 1996: 135 - n.º 97, Est. LXIV

PT182ALT047	39510	Quinta do Pião 2	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.164215	-7.613852	An	Implantado em encosta suave. Monumento de granito. A câmara é composta por quatro esteios, inclinados para dentro. O chapéu tombou para o interior da câmara. Não são perceptíveis vestígios de corredor. Corresponde à "Anta 2 da Quinta do Pião (Covas de Açude)" identificada pelo casal Leisner (1959: 39, Est. 7 - n.º 13, Est. 88 - n.º 42) e deverá igualmente corresponder àquela que A. Isidoro designa de "Anta 1.ª da Herdade da Quinta do Pião" (Isidoro, 1966: 28-29 - n.º 35). Importa distingui-lo da "Anta da Cerca das Vacas / Anta II da Herdade da Quinta do Pião" (CNS 15421) e da "Anta 2.ª da Herdade da Quinta do Pião" de A. Isidoro (1966: 29 - n.º 36, Est. V - Fig. 11, Est. VI) (CNS 39498). Foi relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/24, A2 - Fig. 7-10, A4 - Fig. 12).	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 115; 195_b: n.º 42; 1959: 39, Est. 7 - n.º 13, Est. 88 - n.º 42; Isidoro, 1966: 28-29 - n.º 35; Isidoro, 1966: 29 - n.º 36, Est. V - Fig. 11, Est. VI; Gonçalves, 1972; Andrade, 2009: n.º 370/24, A2 - Fig. 7-10, A4 - Fig. 12
PT182ALT048	39496	Quinta do Pião 3	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.165972	-7.622083	An	Implantado no fundo da encosta de um cabeço. Monumento de granito com a câmara constituída por três esteios, dois dos quais tombados. Não são perceptíveis vestígios de corredor. Corresponde à "Anta 3 da Quinta do Pião" identificada pelo casal Leisner (1959: 39, Est. 88 - n.º 43) e foi relocalizada por M. Andrade, no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/25, A4 - Fig. 13).	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 116; 195_b: n.º 43; 1959: 39, Est. 88 - n.º 43; Andrade, 2009: n.º 370/25, A4 - Fig. 13
PT182ALT049	15421	Quinta do Pião 4 _ Anta da Cerca das Vacas _ Anta II da Herdade da Quinta do Pião	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.162714	-7.646358	An	Anta localizada numa encosta a Norte do ribeiro do Papaleite e tem a montante o ribeiro dos Açudes. Está rodeada de azinheiras. É composta por sete esteios, todos de granito e alguns apresentam-se fragmentados. Contudo, coloca-se a hipótese de alguns destes fragmentos serem restos de chapéu. A entrada está bem visível e voltada a Sudeste. Corresponde à "Anta 4 da Quinta do Pião (do Monte Leal)", identificada pelo casal Leisner (1959: 39, Est. 7 - n.º 12, Est. 88 - n.º 44) e que terá sido relocalizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede, que a designa de "Cerca das Vacas II" (Oliveira, 2000: s/n). Foi igualmente relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/26, A2 - Fig. 7-11, A4 - Fig. 14)	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 120; 195_b: n.º 44; 1959: 39, Est. 7 - n.º 12, Est. 88 - n.º 44; Gonçalves, 1972; Oliveira, 2000: s/n; António, 2003: 1, Fot. V-VI; Andrade, 2009: n.º 370/26, A2 - Fig. 7-11, A4 - Fig. 14

PT182ALT050	39497	Quinta do Pião 5	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.161861	-7.645808	An	Também designada por Cerca das Vacas III (?). Implantado em encosta de um cabeço. Monumento de xisto destruído, com um esteio tombado e fragmentos de outros esteios. Segundo G. e V. Leisner, tratava-se dos restos de um monumento de câmara poligonal com cerca de 2 m de diâmetro. Corresponde à "Anta 5 da Quinta do Pião (Calçadinha 1)" identificada pelo casal Leisner (1959: 39, Est. 88 - n.º 45). Foi relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/27).	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 121; 195_b: n.º 45; 1959: 39, Est. 88 - n.º 45; Gonçalves, 1972; Oliveira, 2000: s/n?; Andrade, 2009: n.º 370/27
PT182ALT051	39498	Quinta do Pião 6	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.156439	-7.632116	An	Implantado num esporão suave. Monumento de granito bastante destruído. A câmara é composta por três esteios in situ, encontrando-se outros dois tombados. Não são perceptíveis visíveis de corredor. Corresponde à "Anta 6 da Quinta do Pião (Calçadinha 2)" identificada pelo casal Leisner (1959: 39, Est. 88 - n.º 46) e à "Anta 2.ª da Herdade da Quinta do Pião" apontada por A. Isidoro (Isidoro, 1966: 29 - n.º 36, Est. V - Fig. 11, Est. VI). Foi relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/28, A2 - Fig. 7-12).	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 122; 195_b: n.º 46; 1959: 39, Est. 88 - n.º 46; Isidoro, 1966: 29 - n.º 36, Est. V - Fig. 11, Est. VI; Gonçalves, 1972; Delgado cit in Neto, 1976-77: 102 - 1.5; Andrade, 2009: n.º 370/28, A2 - Fig. 7-12
PT182ALT054	16803	São Lourenço 2 _ Courelas do Mato de Alter _ Coutada de Barros 2	Portalegre	Alter do Chão / Crato	Alter do Chão / Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso		GPS	39.243778	-7.663806	An	Também designado como Courelas do Mato de Alter 1 e Coutada de Barros 2. Mamo de terra, erodida, de planta subcircular. A anta de cripta poligonal alargada e corredor curto, centrado, diferenciado em planta e alçado. Câmara com sete esteios, colocados topo contra topo, com cabeceira larga e ladeada de dois esteios estreitos e robustos; conserva sete esteios todos partidos no topo mas "in situ". Corredor constituído por duas sequências paralelas de esteios de tamanho irregular, colocados na vertical.	Leisner e Leisner, 19__a: n.º 118; 195_b: n.º 25; 1959: 36, Est. 7 - n.º 2, Est. 88 - n.º 25; Isidoro, 1966: 20-21 - n.º 19, Est. VIII - Fig. 15-10; Gonçalves, 1972; Parreira, 1996: 133 - n.º 92, Est. LIX-LX, Est. XCV; Oliveira, 1999: n.º 42; 2000: s/n; 2001a: n.º 42; António, 2003: 1, Fot. VII-VIII
PT182ALT055	6488	São Lourenço 3	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.241246	-7.670410	An	Corresponde à terceira anta de São Lourenço, identificada como "Anta 3 de S. Lourenço (Coutada de Barros)" pelo casal Leisner (1956: Est. 21 - n.º 4; 1959: 36, Est. 7 - n.º 3, Est. 88 - n.º 26), e que mais tarde foi localizada igualmente por A. Isidoro, que a designou de "Anta 2.ª das Courelas do Mato de Alter" (Isidoro, 1966: 21 - n.º 20, Est. VIII - Fig. 15-11). Rui Parreira, no âmbito da sua dissertação de mestrado, procede à sua relocalização (Parreira, 1996: 133-134 - n.º 93, Est. LXI-LXII, Est. XCVI). Anta de cripta subelíptica aberta e com corredor comprido, centrado, não diferenciado. O casal Leisner e A. Isidoro, documentaram uma cripta de planta subelíptica alongada, com cinco esteios. Contudo, em 1994 apenas se observaram os restos dessa cripta, já muito desmantelada e com terras de enchimento já muito revolvidas por tocas, conservando apenas "in situ" C4, fracturado no topo, no mesmo local que mostram as fotografias do arquivo Leisner.	Leisner e Leisner, 195_b: s/n; 1956: Est. 21 - n.º 4; 1959: 36, Est. 7 - n.º 3, Est. 88 - n.º 26; Isidoro, 1966: 21 - n.º 20, Est. VIII - Fig. 15-11; Gonçalves, 1972; Parreira, 1996: 133-134 - n.º 93, Est. LXI-LXII, Est. XCVI
PT182ALT057	23925	Serra dos Arneirinhos	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		CART25K	39.149637	-7.634772	An	Anta com câmara com dois esteios em grauvaque e com corredor com dois esteios, igualmente em grauvaque. Não há vestígios de mamoa.	Andrade, 2009: n.º 370/31

PT182ALT061	16819	Tapada de José Cary _ Tapadões	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.191957	-7.628232	An	Está implantada num terreno de azinheiras junto a um troço da via romana. Tem oito esteios de granito. A entrada está virada a sudeste e não tem vestígios de corredor. Nunca foi escavada. Corresponde à "Anta da Tapada de José Cary" do casal Leisner (1956: Est. 13 - n.º 8; 1959: 36-37, Est. 88 - n.º 28), localizada igualmente por A. Isidoro, que a designa de "Anta da Herdade dos Tapadões" (Isidoro, 1966: 24-25 - n.º 27, Est. I - Fig. 2, Est. VIII - Fig. 15-17). Foi realocizada recentemente por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/07, A2 - Fig. 6-8. A4 - Fig. 9).	Leisner e Leisner, 195_b: n.º 28; 1956: Est. 13 - n.º 8; 1959: 36-37, Est. 88 - n.º 28; Isidoro, 1966: 24-25 - n.º 27, Est. I - Fig. 2, Est. VIII - Fig. 15-17; Gonçalves, 1972; Oliveira, 1999: n.º 38; 2000: n.º 38; 2001a: n.º 38; Provia, 199_ : 149, 170 - Fot. II.11.9; António, 2003: 1, Fot. I-II; Andrade, 2009: n.º 370/07, A2 - Fig. 6-8. A4 - Fig. 9
PT182ALT065	12870	Vale de Carreiras 1	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.229944	-7.702361	An	Situada num pequeno cabeço, na zona Noroeste da Coudelaria de Alter do Chão, esta anta é constituída pela câmara e corredor. Da câmara, encontram-se ainda oito esteios fragmentados in situ. Do corredor, apenas se consegue distinguir um esteio.	Oliveira, 2006: 32-33 - n.º 5, IV-V
PT182ALT066	12871	Vale de Carreiras 2	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.230694	-7.703748	An	Situada numa encosta, na zona Noroeste da Coudelaria de Alter, esta anta é constituída por câmara e corredor. Da câmara, encontram-se ainda seis esteios fragmentados in situ. Do corredor, apenas se conseguem distinguir dois esteios. Dentro da câmara encontra-se depositado um pequeno menir (?) fragmentado. Na área imediatamente envolvente do monumento encontram-se vários fragmentos de chapéus da câmara e do corredor. O monumento encontrava-se envolto por uma densa vegetação, o que inviabilizava a compreensão do seu estado, bem como a visita ao local.	Oliveira, 2004c; 2006: 32-33 - n.º 4, V
PT182ALT067	12872	Vale de Carreiras 3	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.229583	-7.706722	An	Situado numa encosta na zona noroeste da Coudelaria de Alter do Chão, esta anta encontrava-se em mau estado de conservação. Restam apenas quatro esteios da câmara in situ, e dois fragmentos deslocados na área envolvente. Não se conseguem identificar evidências da existência de corredor.	Oliveira, 2006: 32-33 - n.º 2, V

PT182ALT068	12873	Vale de Carreiras 4	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.230721	-7.707775	An	Situada numa encosta, na zona Noroeste da Coudelaria de Alter, esta anta encontra-se em mau estado de conservação. Restam apenas três esteios da câmara in situ, um dos quais está fragmentado junto ao solo. Do corredor, conseguem-se distinguir quatro esteios. Na área envolvente localizam-se vários fragmentos pertencentes, certamente, a ortóstatos do monumento. Esta anta encontrava-se envolta por uma densa vegetação, o que inviabilizava a compreensão do seu estado, bem como a visita do local.	Oliveira, 2004d; 2006: 32-33 - n.º 1, V
PT182ALT072	12875	Várzea Grande	Portalegre	Alter do Chão	Alter do Chão		GPS	39.222770	-7.699277	An	Situada num cabeço, na zona Oeste das "Casas Altas" da Coudelaria de Alter, esta é uma anta de grandes dimensões, constituída por câmara e corredor. Da câmara com planta poligonal regular, restam cinco esteios, dos quais dois estão fragmentados. Já o corredor, completamente destruído, apenas se identificou um esteio e um outro que pode ser a pedra da guilhotina. Durante a escavação da câmara identificou-se nas terras de base uma mandíbula humana e um dente de cavalo. O fragmento da mandíbula terá pertencido a um jovem adulto. Da mamoa foi possível perceber que se encontrava estruturada por pequenos blocos de quartzito rolados, muito compactados e uniformes e uma segunda fase de argila fina. Na área envolvente localizam-se vários fragmentos, certamente, pertencentes a ortóstatos do monumento.	Oliveira, 2006: 32-33 - n.º 7, 170-179; 2010: 376-378; 2011: 51-52, 60 - Fig. 1